

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, do Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Banco Alvorada registrou Lucro Líquido de R\$ 2.814 bilhões, correspondente a R\$ 13.479,97 por ação,

Patrimônio Líquido de R\$ 23.797 bilhões, proporcionando rentabilidade de 12,35% sobre o Patrimônio Líquido médio do período.

Em 2011 foram pagos aos acionistas R\$ 960 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio.

Salvador, BA, 14 de fevereiro de 2012.

Diretoria

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE	16.789.086	11.128.675	CIRCULANTE	1.875.243	2.120.000
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1	2	DEPÓSITOS (Nota 11a)	-	35.303
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	12.402.304	6.516.370	Depósitos Interfinanceiros	-	35.303
Aplicações no Mercado Aberto	22.716	12.146	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12a)	66	330
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.379.588	6.504.224	CEF	66	330
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	853.371	735.763	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.875.177	2.084.367
Carteira Própria	601.291	548.273	Sociais e Estatutárias (Nota 15c)	1.624.295	1.623.896
Vinculações à Prestação de Garantias	252.120	187.510	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	145.099	201.024
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	50	Diversas (Nota 14b)	105.783	199.447
Créditos Vinculados:					
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	-	90			
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.543	1.343			
Transferências Internas de Recursos	1.543	1.343			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(60.041)	(131.039)			
Operações de Arrendamentos a Receber:					
- Setor Privado	502.115	1.038.913	EXIGÍVEL LONGO PRAZO	1.177.399	1.741.177
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(482.617)	(1.009.517)	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12a)	320	1.580
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(79.539)	(160.435)	CEF	320	1.580
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	3.591.757	3.905.926	OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 14)	1.176.989	1.739.597
Rendas a Receber	3.468.755	3.616.045	Fiscais e Previdenciárias	496.910	611.412
Diversos	123.064	289.936	Diversas	680.079	1.128.185
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(62)	(56)			
OUTROS VALORES E BENS	150	240			
Outros Valores e Bens	293	308			
Provisões para Desvalorizações	(165)	(184)			
Despesas Antecipadas	25	116			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	725.808	5.206.787	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	23.797.396	21.979.965
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	-	4.558.355	Capital:		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	4.558.355	- De Domiciliados no País	14.746.080	14.746.080
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	40.867	50.215	- De Domiciliados no Exterior	3.920	3.920
Carteira Própria	28.776	38.459	Reservas de Lucros	9.050.771	7.216.990
Moeda de Privatização	12.091	14.756	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.405)	12.975
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(83.117)	(104.147)			
Operações de Arrendamentos a Receber:					
- Setor Privado	272.486	938.073			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(272.329)	(931.515)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(33.274)	(110.705)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	718.058	702.364			
Diversos	718.239	702.562			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(181)	(218)			
PERMANENTE	9.335.022	9.505.680			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	7.905.663	6.486.893			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	7.868.279	6.443.049			
Outros Investimentos	79.925	86.423			
Provisões para Perdas	(42.541)	(42.579)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 10)	1.429.359	3.018.787			
Bens Arrendados	3.107.105	5.071.565			
Depreciações Acumuladas	(1.677.746)	(2.052.778)			
TOTAL	26.849.918	25.841.142	TOTAL	26.849.918	25.841.142

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em
	2011	31 de dezembro
	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.362.595	2.840.589
Operações de Crédito	9.910	10.997
Operações de Arrendamento Mercantil	571.675	1.343.146
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	781.010	1.486.446
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	490.930	1.151.241
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	38	1.733
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 12b)	30	90
Operações de Arrendamento Mercantil	650.285	1.296.050
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	(159.423)	(145.632)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	871.665	1.689.348
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	696.158	1.320.462
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(3.676)	(7.124)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(3.282)	(6.817)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(43.146)	(83.727)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	708.900	1.438.898
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	46.115	64.380
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(68.553)	(85.148)
RESULTADO OPERACIONAL	1.567.823	3.009.810
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	38.355	39.518
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.606.178	3.049.328
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e 24b)	72.480	(235.547)
LUCRO LÍQUIDO	1.678.658	2.813.781
Número de ações (Nota 15a)	208.738	208.738
Lucro por ação em R\$	8.041,94	13.479,97

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil

	Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de	Coligadas e	Lucros	Totais
	Social	Realizado	Legal	Estatutárias	Próprias	Controladas
Eventos	Realizado	Legal	Estatutárias	Próprias	Controladas	Acumuladas
Saldos em 30.6.2011	14.750.000	530.117	7.552.404	13.940	2.965	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(2.227)	(18.063)	-
Reversão dos Dividendos Propostos no 1º Semestre de 2011	-	-	269.592	-	-	269.592
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.678.658
Destinações:	-	83.933	614.725	-	-	(698.658)
- Reservas	-	-	-	-	-	(980.000)
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	(980.000)
Saldos em 31.12.2011	14.750.000	614.050	8.436.721	11.713	(15.118)	-
Saldos em 31.12.2009	9.750.000	370.407	5.276.539	9.584	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	5.000.000	-	-	-	-	5.000.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	3.095	296	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	2.059.074
Destinações:	-	102.954	1.467.090	-	-	(1.570.044)
- Reservas	-	-	-	-	-	(489.030)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(489.030)
Saldos em 31.12.2010	14.750.000	473.361	6.743.629	12.679	296	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(966)	(15.414)	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	2.813.781
Destinações:	-	140.689	1.693.092	-	-	(1.833.781)
- Reservas	-	-	-	-	-	(980.000)
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	(980.000)
Saldos em 31.12.2011	14.750.000	614.050	8.436.721	11.713	(15.118)	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...



Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Certificação e
Desenvolvimento de
Sistemas de Gestão
de Qualidade
ISO 9001

ISO 9001

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Reais mil

	2º Semestre 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro 2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.606.178	3.049.328	2.490.082
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos impostos	(287.888)	(294.908)	(84.740)
(Reversão) de Provisão/Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(159.423)	(145.632)	63.993
Depreciações (Reversão) de Provisão/Perdas e Provisão por Desvalorização de Ativos	215.581	622.094	1.812.030
Resultado das Participações em Coligadas e Controladas	(768.900)	(1.438.898)	(1.400.225)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	3.048	9.797	8.499
Insuficiência/Superveniência) de Depreciação	428.626	659.628	(576.824)
Ganho na Venda de Investimentos	(37.233)	(37.233)	(9.318)
Perda na Venda de Imobilizado	-	167	-
Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	345	895	356
Outras Provisões	30.068	34.112	16.724
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.318.290	2.754.420	2.405.342
Aumento em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(12.927)	(12.700)	(7.594.401)
Aumento em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(90.653)	(120.789)	(57.827)
Redução(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	4	(150)	341
Redução(Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil	9.103	3.574	(15.382)
Aumento em Outros Créditos	(26.931)	(25.856)	(8.588)
Redução(Aumento) em Outros Valores e Bens	(9)	91	(18)
(Redução)Aumento em Depósitos	-	(36.303)	35.303
Redução em Captações no Mercado Aberto	-	-	(4.152)
Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(768)	(1.524)	(1.149)
Redução em Outras Obrigações	(258.421)	(592.853)	(375.679)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(102.624)	(261.627)	(124.580)
Caixa Líquido Proveniente das(Utilizado) nas Atividades Operacionais	837.064	482.974	(5.778.508)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	9.527	11.522	5.406
Alienação de Bens não de Uso Próprio	41.962	143	191
Alienação de Investimentos	122.694	313.117	438.568
Alienação de Bens não de Uso Próprio	(469)	(1.024)	(626)
Aquisição de Investimentos	(13.500)	(13.500)	(220.410)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	(2.730)	(5.778)	(4.891)
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	270	161.153	508.571
Caixa Líquido Proveniente das(Utilizado) de Investimentos	157.713	507.595	777.552
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento de Capital em Dinheiro	-	-	5.000.000
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(960.000)	(960.000)	-
Caixa Líquido Proveniente das(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(960.000)	(960.000)	5.000.000
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	14.777	10.569	(956)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	22.717	12.148	12.148
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	22.717	12.148	12.148
Aumento(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	14.777	10.569	(956)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado - Em Reais mil

	2º Semestre 2011	%	Exercícios findos em 31 de dezembro 2011	%	2010	%
1 - RECEITAS	1.537.935	93,0	3.004.971	95,7	2.990.368	116,9
1.1) Intermediação financeira	1.362.595	82,4	2.840.569	90,5	3.098.484	121,1
1.2) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	159.423	9,6	145.632	4,6	(53.993)	(2,5)
1.3) Outras	15.917	1,0	18.750	0,6	(44.123)	(1,7)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(650.353)	(39,3)	(1.295.873)	(41,3)	(1.824.533)	(71,3)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.262)	(0,2)	(6.817)	(0,2)	(2.617)	(0,3)
Serviços de Terceiros	(19)	-	(30)	-	(35)	-
Comunicações	(19)	-	(41)	-	(41)	-
Serviços do Sistema Financeiro	(63)	-	(194)	-	(194)	-
Propaganda, Promoções e Publicidade	(136)	-	(357)	-	(354)	-
Transporte	(4)	-	(7)	-	(12)	-
Serviços Técnicos Especializados	(3.028)	(0,2)	(6.085)	(0,2)	(6.962)	(0,3)
Outras	(11)	-	(112)	-	(19)	-
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	884.300	53,5	1.701.281	54,2	1.158.218	45,3
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4)	884.300	53,5	1.701.281	54,2	1.158.218	45,3
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	768.900	46,5	1.438.898	45,8	1.400.225	54,7
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	768.900	46,5	1.438.898	45,8	1.400.225	54,7
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5-6)	1.653.200	100,0	3.140.179	100,0	2.558.443	100,0
8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO	1.653.200	100,0	3.140.179	100,0	2.558.443	100,0
8.1) Pessoal	3.876	0,2	7.124	0,2	3.563	0,1
Outros Encargos	3.876	0,2	7.124	0,2	3.563	0,1
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	(29.334)	(1,7)	319.274	10,2	495.806	19,4
Federais	(30.265)	(1,8)	317.029	10,1	492.373	19,3
Municipais	931	0,1	2.245	0,1	3.433	0,1
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	1.678.658	101,5	2.813.781	89,6	2.059.074	80,5
Juros Sobre o Capital Próprio	980.000	59,3	980.000	31,2	-	-
Dividendos	-	-	-	-	489.000	19,1
Lucros Retidos	698.658	42,2	1.833.781	58,4	1.570.044	61,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio e arrendamento mercantil. O Banco Alvorada é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução do valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2012.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de regime, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" e são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações negociadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais são reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "A" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (accrual) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

Continua...

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Certificação e
Emissão de
Atestados de
Auditoria
Externa
Descontabilização
Contábil
da Organização
S.A.

ISO 9001

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada de saldos contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)
Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 7).

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumarizados nos itens "I" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/99, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registrados no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias e prejuízo fiscal, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.636/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**a) Classificação por categoria e prazo**

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
Títulos para negociação (2)						
Letras financeiras do tesouro	545.455	-	258.577	804.032	804.018	14
Notas do tesouro nacional (3)	545.455	-	258.577	804.032	804.018	14
Títulos disponíveis para venda						
Letras financeiras do tesouro	49.339	-	40.867	90.206	70.599	19.607
Ações (4)	49.339	-	28.776	28.776	28.774	2
Outros	-	-	49.339	49.339	29.575	19.764
Total em 2011	594.794	-	299.444	894.238	874.617	19.621
Total em 2010	541.320	15.981	228.597			

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

(3) Referem-se a recursos de fundos de investimento exclusivos aplicados em operações compromissadas com o Conglomerado Bradesco; e

(4) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não foram realizadas perdas que não temporárias, para os títulos classificados na categoria de "disponíveis para venda".

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

		Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
		2011	2010
Rendimentos de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)		1.391.812	801.675
Cotas de fundos de investimentos		58.675	43.388
Títulos de renda fixa		27.201	25.550
Títulos de renda variável		10.758	1.219
Total		1.488.446	869.832
			Continua

Continua...



...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.183/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis****c) Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco Alvorada não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA.**a) Modalidades e prazos**

	Curso normal						2011		%	2010		%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias						
Operações de crédito												
Arrendamento Mercantil	51.905	46.511	42.945	112.941	158.992	179.949	593.243	96,08		1.490.684	98,21	
Outros créditos (1)	1.083	501	501	1.520	2.548	18.031	24.184	3,92		27.197	1,79	
Total em 2011	52.988	47.012	43.446	114.461	161.540	197.980	617.427	100,00		1.517.881	100,00	
Total em 2010	100.492	98.564	87.298	237.376	360.397	633.754						

	Curso anormal						2011		%	2010		%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias						
Operações de crédito												
Arrendamento Mercantil	7.142	5.587	3.576	6.271	4.229	26.805	26.805	100,00		78.696	100,00	
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	
Total em 2011	7.142	5.587	3.576	6.271	4.229	26.805	26.805	100,00		78.696	100,00	
Total em 2010	11.138	9.315	6.824	15.147	36.272							

	Parcelas vencidas						2011		%	2010		%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias						
Operações de crédito												
Arrendamento Mercantil	7.046	7.135	6.610	18.132	28.678	39.372	70.973	100,00		220.140	100,00	
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	
Total em 2011	7.046	7.135	6.610	18.132	28.678	39.372	70.973	100,00		220.140	100,00	
Total em 2010	11.042	11.755	10.334	29.659	50.677	106.673						

(1) Corresponde a devedores por compra de valores e bens.

b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	%	2010	%
Maior devedor	24.128	3,21	27.152	1,49
Dez maiores devedores	33.376	4,44	45.807	2,52
Vinte maiores devedores	37.497	4,99	54.298	2,99
Cinquenta maiores devedores	47.018	6,26	72.730	4,00
Cem maiores devedores	59.270	7,89	94.238	5,19

c) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	%	2010	%
Sector privado	751.205	100,00	1.816.717	100,00
Indústria	50.733	6,75	133.600	7,35
Alimentícia e bebidas	8.851	1,18	21.535	1,19
Móveis e produtos de madeira	8.758	1,16	20.864	1,15
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	8.416	1,12	23.924	1,32
Materiais não metálicos	5.473	0,73	12.574	0,69
Têxtil e confecções	4.401	0,58	11.636	0,64
Extração de minerais metálicos e não metálicos	3.027	0,40	6.857	0,38
Artigos de borracha e plásticos	2.717	0,36	8.199	0,45
Química	2.621	0,35	8.669	0,48
Edição, impressão e reprodução	1.108	0,15	3.068	0,17
Eletroeletrônica	866	0,12	3.126	0,17
Veículos leves e pesados	846	0,11	1.871	0,10
Autopeças e acessórios	814	0,11	2.808	0,15
Artifatos de couro	813	0,11	2.930	0,16
Papel e celulose	813	0,11	2.140	0,12
Refino de petróleo e produção de álcool	359	0,05	874	0,05
Demais indústrias	840	0,11	2.525	0,14
Comércio	151.192	20,12	383.796	21,68
Produtos em lojas especializadas	51.054	6,80	127.616	7,02
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	23.574	3,14	61.612	3,40
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	17.871	2,38	45.405	2,50
Resíduos e sucatas	10.298	1,37	25.843	1,42
Varejista não especializado	9.708	1,29	24.140	1,33
Combustíveis	9.360	1,25	25.951	1,43
Vestuário e calçados	8.197	1,09	20.799	1,15
Artigos de uso pessoal e doméstico	4.890	0,65	15.252	0,84
Intermediário do comércio	4.082	0,54	10.591	0,58
Veículos automotores	3.878	0,52	13.253	0,73
Atacadista de mercadorias em geral	2.878	0,38	9.797	0,54
Produtos agropecuários	1.094	0,14	3.036	0,17
Demais comércios	4.310	0,57	10.301	0,57
Intermediários financeiros	292	0,04	1.146	0,06
Serviços	246.070	32,76	568.364	31,29
Transportes e armazenagens	134.782	17,94	314.604	17,32
Atividades imobiliárias, aluguel e serviços prestados às empresas	60.085	8,00	117.842	6,49
Construção civil	15.101	2,01	45.641	2,51
Alojamento e alimentação	8.664	1,15	20.972	1,16
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	6.757	0,90	15.499	0,85
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	5.158	0,69	13.641	0,75
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	4.806	0,61	11.327	0,62
Telecomunicações	1.025	0,14	2.875	0,16
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	182	0,03	486	0,03
Demais serviços	9.710	1,29	25.477	1,40
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	5.471	0,73	14.329	0,79
Pessoa física	297.447	39,50	705.482	38,83
Total	751.205	100,00	1.816.717	100,00

d) Composição das operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Saldo da carteira				Provisão				Percentual Mínimo Requerido
	Normal	Anormal	Total	%	Provisão Genérica	Provisão Específica	2011	2010	
Níveis de Risco									
AA	182	-	182	0,02	-	-	-	-	-
A	130.523	-	130.523	17,38	653	-	653	1.486	0,50
B	40.555	4.517	45.072	6,00	406	45	451	885	1,00
C	384.232	17.965	402.217	53,54	11.528	539	12.067	32.112	3,00
Subtotal	555.512	22.482	577.994	76,94	12.587	584	13.171	34.483	
D	30.474	24.193	54.667	7,28	3.047	2.419	5.466	8.464	10,00
E	5.975	13.302	19.277	2,57	1.792	3.991	5.783	12.102	30,00
F	4.384	9.990	14.374	1,91	2.192	4.995	7.187	12.616	50,00
G	2.286	9.193	11.479	1,53	1.600	6.435	8.035	13.016	70,00
H	18.796	54.618	73.414	9,77	18.796	54.618	73.414	190.733	100,00
Subtotal	61.915	111.296	173.211	23,06	27.427	72.458	99.885	236.931	
Total em 2011	617.427	133.778	751.205		40.014	73.042	113.056		
Total em 2010	82.19	17.81	100,00		35,39	64,61	100,00		
	1.517.881	298.436	1.816.717		78.926	192.488		271.414	
	83,55	16,45	100,00		29,08	70,92		100,00	

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Saldo inicial	271.414	207.421
Constituição (reversão) de provisão	(145.632)	63.993
Baixas	(12.726)	-
Saldo final	113.056	271.414
- Provisão específica (1)	73.042	192.488
- Provisão genérica (2)	40.014	78.926
Recuperação de créditos baixados (3)	10.997	2.552

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior; e

(3) Registrada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do Bacen.

No período não ocorreram renovações de operações de crédito.

f) Operações de Arrendamento Mercantil**1 - Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização prefixada ou pós-fixada e podem ter as seguintes características:**

• Arrendamento financeiro, com cláusula de não-cancelamento e opção de compra; e

• Arrendamento operacional, com cláusula que possibilita o cancelamento e assegura ao arrendatário a opção pela aquisição do bem a qualquer momento, pelo valor de mercado.

II - Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Arrendamentos financeiros a receber	774.601	1.976.986
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(754.946)	(1.941.032)
Bens arrendados financeiros - perdas em arrendamentos (líquidas)	3.107.105	5.071.595
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros	(1.672.746)	(2.052.778)
Depreciações acumuladas	(2.829.929)	(3.864.790)
Superveniência de depreciação	1.152.183	1.812.012
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 14b)	(721.993)	(1.265.221)
Total do valor presente	727.021	1.789.520

8) OUTROS CRÉDITOS**a) Rendas a receber**

Basicamente, refere-se a dividendos a receber, no montante de R\$ 3.468.535 mil (2010 - R\$ 3.615.853 mil).

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Devedores por depósito em garantia	363.001	341.178
Créditos tributários (Nota 24c)	211.744	353.850
Pagamentos a ressarcir	159.306	136.181
Impostos e contribuições	54.830	108.386
Devedores diversos	37.680	25.366
Devedores por compra de valores e bens	24.184	27.187
Outros	358	360
Total	841.303	992.518

Continua...

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis****9) INVESTIMENTOS**

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas"

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital	Lucro líquido (prejuízo) ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (3)	
			Ações	Cotas			2011	2010	2011	2010
Rubi Holdings Ltda. (1)	4.821.345	6.225.363	-	4.817.526	99,920	1.192.057	6.220.432	5.388.681	1.191.113	1.190.539
Bradesco Eio Participações S.A. (2)	557.155	589.452	3.708.379	-	88,981	32.238	613.461	-	33.393	-
Misamar Holdings S.A.	167.000	279.156	41.998	-	100,000	24.413	279.156	254.974	24.413	6.799
Castê Holdings Ltda.	40.158	184.659	-	39.774	99,043	133.249	182.892	53.908	131.974	123.588
Bradesco Corretora de Seguros S.A.	31.900	45.395	-	31.899	99,999	(2.233)	45.395	34.126	(2.233)	15.400
Baneb Corretora de Seguros S.A.	4.200	8.914	419	-	54,110	740	4.823	4.518	401	333
Settle Consultoria, Assessoria e Sist. Ltda.	430	475	-	430	99,999	(155)	475	630	(155)	(22)
Aicaré Holdings Ltda.	135	165	-	127	93,949	8	155	148	8	7
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (3)	-	-	-	-	-	-	-	234.053	10.025	12.152
Saref Participações em Imóveis S.A.	111.000	1.120.832	5.470	-	37,879	111.289	442.044	400.291	42.155	34.524
Maneilha Holdings Ltda.	135.000	277.896	-	10.934	8,099	43.785	22.508	18.995	3.546	(1.621)
Embaíba Holdings Ltda.	551.937	630.118	-	18.663	3,381	63.993	21.304	19.150	2.163	1.993
Manacás Holdings Ltda.	28.652	32.658	-	11.107	38,765	729	12.660	12.380	262	409
Tempo Serviços Ltda.	1.575.650	2.029.276	-	7.797	0,495	258.508	10.045	8.815	1.279	851
STVD Holdings S.A.	912.000	1.350.760	51.724	-	0,547	97.647	7.390	6.860	534	422
Cia. Brasil. de Soluções e Serv. - Atelo (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.851
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	5.519	5.518	-	-
Total de Investimentos							7.868.279	6.443.049	1.438.898	1.400.225

(1) Investimento teve redução em seu capital social em 22 de setembro de 2011, efetuada mediante a entrega de bens;

(2) Investimento adquirido mediante aumento de capital social efetivado em 26 de setembro de 2011;

(3) Investimento utilizado para aumento de capital social na Empresa Bradesco Eio Participações S.A. em 26 de setembro de 2011;

(4) Investimento utilizado para aumento de capital na Empresa Rubi Holdings Ltda., em 20 de junho de 2012; e

(5) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

Ações e Cotas	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Investimentos por incentivos fiscais	28.571	35.009
Títulos patrimoniais	14.321	14.321
Outros investimentos	77	-
Subtotal	79.925	86.423
Provisão para perdas	(42.541)	(42.579)
Total	37.384	43.844

10) IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Imobilizado de Arrendamento:	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Veículos e afins	3.104.647	5.069.732
Perdas em arrendamentos (liquidez)	3.058	1.833
Subtotal de bens arrendados	3.107.705	5.071.565
Depreciação acumulada de bens arrendados	(2.829.929)	(3.864.790)
Superveniência de depreciação (Nota 3f - V)	1.152.183	1.812.012
Subtotal da depreciação acumulada	(1.677.746)	(2.052.778)
Total Imobilizado de Arrendamento	1.429.959	3.018.787

11) DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**a) Depósitos/Captações do mercado**

Depósitos Interfinanceiros	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 180 dias	2011
Depósitos Interfinanceiros	-	35.303
Total em 2011	-	35.303
Total em 2010	35.303	35.303

b) Despesas com depósitos e operações de captação do mercado

Depósitos Interfinanceiros	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Depósitos Interfinanceiros	1.695	212
Captações no mercado aberto	38	3.517
Total	1.733	3.729

12) OBRIGAÇÕES POR REPASSES**a) Operações de obrigações por repasses**

Do País:	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
CEF	5	28	33	320	386
Total em 2011	5	28	33	320	386
Total em 2010	28	137	165	1.580	1.910

b) Despesas de operações de obrigações por repasses

Repasses do País:	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
CEF	90	200
Total	90	200

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCALIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, exceto os processos com depósitos recuados, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda desses depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
Saldo no início do exercício	6.713	44.355	212.398
Atualização monetária	-	-	5.390
Constituições/reversões	6.190	1.342	(3.125)
Baixas/transfêrências	(2.750)	(265)	(48.085)
Saldo no final do exercício (Nota 14)	10.153	45.432	170.568

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 24c)	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para riscos - fiscais (Nota 13b - IV)	362.631	472.225
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	170.568	217.398
Impostos e contribuições a recolher	85.838	143.789
Total	619.037	833.412

b) Diversas

Credores por antecipação de valor residual	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para riscos - cíveis (Nota 13b - IV)	72.193	1.265.221
Provisão para riscos - trabalhistas (Nota 13b - IV)	45.432	44.355
Credores diversos - passivos	10.153	6.713
Obrigações por aquisição de bens e direitos	6.540	6.580
Provisão para pagamentos a efetuar	1.249	4.220
Total	78.567	1.327.639

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social (1) no montante de R\$ 14.750.000 mil (2010 - R\$ 14.750.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 208.738 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de Lucros

Reservas de Lucros	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Reserva Legal (1)	9.262.771	7.216.980
Reserva Estatutária (2)	614.050	614.361
Total	9.876.821	7.831.341

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinação estatutária, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

Continua...

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis****c) Dividendos e juros sobre o capital**

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Demonstrativo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos exercícios findos em 31 de dezembro:

	2011	2010
Lucro Líquido	2.813.781	2.059.074
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(140.689)	(102.954)
Base de cálculo	2.673.092	1.956.120
Dividendos propostos (1)	-	489.030
Juros sobre o capital próprio (bruto) pagos (2)	980.000	-
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(147.000)	-
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos	833.000	489.030
Percentual em relação à base de cálculo	31,2%	25,0%

(1) De conformidade com Ata de Reunião da Diretoria, os dividendos de 2010 (inclusive 2008 e 2009), no montante de R\$ 1.623.896 mil, tiveram seus pagamentos postergados até o final do exercício de 2012; e

(2) Pagos em 28 de outubro de 2011, conforme Ata da Reunião da Diretoria de 30 de setembro de 2011.

16) DESPESAS DE PESSOAL

Refere-se a indenizações trabalhistas no montante de R\$ 7.124 mil (2010 - R\$ 3.563 mil).

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Serviços técnicos especializados	6.086	6.962
Propaganda, promoções e publicidade	357	354
Serviços do sistema financeiro	184	194
Comunicações	41	41
Serviços de terceiros	30	35
Outras	119	51
Total	6.817	7.617

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Contribuição à Cofins.....	69.272	51.963
Contribuição ao PIS.....	11.257	8.444
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS.....	2.245	3.445
Impostos e taxas.....	953	958
Total.....	83.727	64.798

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Juros e atualizações monetárias sobre impostos a compensar.....	19.885	16.259
Atualizações monetárias sobre depósitos vinculados	7.352	7.273
Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos.....	4.388	1.569
Reversão de provisões operacionais (1)	4.324	23.221
Recuperação de encargos e despesas	3	50
Outras	28.428	3.509
Total	64.380	51.881

(1) Em 2010, contempla valores de processos incluídos na adesão ao Programa de Parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Outras provisões (1)	31.469	16.595
Atualizações de impostos e contribuições	17.157	5.607
Doações e patrocínio de caráter cultural	10.994	58.894
Comissões com terceiros	3.598	2.612
Despesas gerais	2.978	818
Atualizações monetárias	1.642	18
Provisões para contingências cíveis	1.342	2.572
Indenizações pagas	254	111
Provisões para contingências fiscais	-	4.946
Outras	15.704	20.350
Total	85.148	112.523

(1) Provisão para ajuste do valor de realização de outros créditos.

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	39.463	12.444
Reversão de provisões não operacionais	55	-
Outras	-	4.075
Total	39.518	16.519

(1) Em 2011, refere-se, substancialmente, ao lucro apurado na alienação de ações da CETIP S.A. - Mercados Organizados no montante de R\$ 37.233 mil e em 2010 - R\$ 9.318 mil, ações da BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e estão assim representadas:

	2011	2010	2011	2010
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	12.379.588	11.162.579	1.389.207	795.049
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	22.716	12.146	2.605	6.626
Captações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	(35.303)	(1.695)	(212)
Captações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(38)	(3.517)
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(1.621.990)	(1.621.990)	-	-
Rubi Holdings Ltda.	3.301.182	3.403.484	-	-
Caeté Holdings Ltda.	71.456	117.409	-	-
Serel Participações S.A.	61.334	60.934	-	-
Marselha Holdings Ltda.	16.462	16.428	-	-
Miramar Holdings S.A.	9.932	9.700	-	-
Embaúba Holdings Ltda.	4.301	4.282	-	-
Tempo Serviços Ltda.	3.299	3.287	-	-
Baneb Corretora de Seguros S.A.	95	79	-	-
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	-	146	-	-
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	-	116	-	-
Outras Controladas e Coligadas	8	8	-	-
Serviços prestados:				
Bradesco S.A. CTVM	-	-	(1)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco Alvorada (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social - Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social		Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.049.328	2.490.082
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(1.219.731)	(996.033)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	575.559	560.090
Juros sobre o capital próprio pagos	392.000	-
Despesas e provisões indutíveis líquidas de receitas não tributáveis	2.636	(22.210)
Outros valores	13.789	27.145
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(235.547)	(431.008)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(93.441)	(402.986)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	(57.661)	15.747
Constituição no exercício sobre:		
Prejuízo fiscal.....	(84.445)	(43.769)
Total dos impostos diferidos	(142.106)	(28.022)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(235.547)	(431.008)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2010	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	115.662	5.523	63.776	57.409
Provisão para contingências cíveis	17.512	537	106	17.943
Provisão para contingências fiscais	45.418	2.465	10.860	37.023
Provisão para contingências trabalhistas	2.535	2.850	1.474	3.911
Provisão para depreciação de títulos e investimentos	17.711	-	1.394	16.317
Provisão para depreciação de bens não de uso	74	49	56	67
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	4	-	4	-
Agio amortizado	17.477	862	9.763	8.576
Outros	33.311	17.753	267	50.797
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	249.704	30.039	87.700	192.043
Prejuízo fiscal	104.148	-	84.445	19.701
Total dos créditos tributários (Nota 14)	353.850	30.039	172.145	211.744
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	472.226	2.883	172.278	302.631
Crédito tributário/(Obrigações fiscais diferidas)	(118.376)	27.356	(133)	(90.887)

Continua...

..Continuação

BANCO ALVORADA S.A.Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis****d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

	Em 31 de dezembro de 2011 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal	Total
2012	33.886	18.334	19.701	71.921
2013	35.611	19.678	-	55.289
2014	40.308	22.323	-	62.631
2015	7.948	3.795	-	11.743
2016	6.365	3.795	-	10.160
Total	124.118	67.925	19.701	211.744

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 198.725 mil (2010 - R\$ 332.674 mil), sendo R\$ 179.364 mil (2010 - R\$ 230.996 mil) de diferenças temporárias e R\$ 19.361 mil (2010 - R\$ 101.678 mil) de prejuízo fiscal.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 302.631 mil (2010 - R\$ 472.220 mil) relativas a superveniência de depreciação R\$ 288.048 mil (2010 - R\$ 453.003 mil), amortização de deságio R\$ 3.072 mil (2010 - R\$ 3.072 mil), ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos R\$ 7.514 mil (2010 - R\$ 8.453 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 3.699 mil (2010 - R\$ 7.698 mil).

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Conforme previsto no Ofício Circular CVM nº 01/07, o Banco Alvorada está dispensado de apurar o valor de mercado das operações de arrendamento mercantil, os quais se encontram registrados, a valor presente, de acordo com a Lei nº 6.099/74, substancialmente, como imobilizado de arrendamento. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 equivale, aproximadamente, ao valor de realização desses instrumentos.

b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos do arrendamento mercantil. Os bens de uso da sociedade estão seguros por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos.

c) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Associação de Capital.

O Banco Alvorada, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.988/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Diretoria

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/0-5 S - BA

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores do
Banco Alvorada S.A.
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Alvorada S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o registro do ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 71. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas ou despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação de saldos mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Alvorada S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos**Demonstrações de valor adicionado**

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 14 de fevereiro de 2012

KPMGKPMG Auditores Independentes
CRC SP-014426F-7Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC SP-212058/O-0 S-BAAndré Dalia Pota
Contador CRC SP-214007/O-2 S-BA**SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS
VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS
NO ESTADO DA BAHIA.**

CNPJ 03867046/0001-09

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2012

Este edital tem como objetivo comunicar a todas as Empresas sediadas ou não no Estado da Bahia, que a Contribuição Sindical dos empregados, protegidos pela Lei 6.224 de 14 de julho de 1975 - ART 1 - Considera-se Propagandistas e Vendedor de produtos farmacêuticos aquele que exerce função remunerada nos serviços de propaganda e vendas de produtos químicos, farmacêuticos e biológicos, nos consultórios (vetado), estabelecimentos de serviços médicos, odontológicos, médicos veterinários e hospitalares privados uma vez que o sindicato representa estas categorias.

ESCLARECIMENTOS: 1 - Caso a empresa faça o recolhimento incorretamente, para outro sindicato, deverá efetuar novamente para este sindicato. O PRAZO PARA PAGAMENTO TERMINA DIA 30 DE ABRIL DE 2012, cujo recolhimento poderá ser efetuado em um estabelecimento bancário da preferência. Integrantes do sistema de arrecadação (ART, 585 da CLT). Após esta data, acarretará multa de 10% nos 30 primeiros dias, com adicional de 2% por mês subseqüente de atraso, além de 1% e correção monetária (ART 600 da CLT). Esta entidade Sindical informa ainda que a GUIAS PARA O RECOLHIMENTO SINDICAL, será enviada pelo correio, com AR. Havendo problemas e necessidade de esclarecimentos, estamos a disposição em nossa sede: Av. Paulo IV 832, 2º andar sala 202 - B - Pituba - Salvador - BA CEP-41.810-001 - Fone Fax - 71-3462.5151 - e-mail sindiprobe@sindiprobe.com.br - Salvador, 06 de março de 2012. Marcelo Pinto dos Reis - Presidente-SINDIPROBE.

SED-0213

**SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS-
VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DO MUNICÍPIO DE SALVADOR - BAHIA.**

CNPJ - 08.950.978/0001-26

DISSOLUÇÃO/EXTINÇÃO SINDICAL.

Ficam convocados, através deste edital todos os integrantes da categoria profissional diferenciada, regulamentada pela Lei 6.224 de 14/07/1975, associados ou não, para participar da Assembleia Geral, que será realizada na Av. Paulo VI, 832, Shopping Paulo VI, sala 202 B, Pituba, Salvador/Bahia, CEP 41810-001, no dia 15 de março de 2012, em primeira convocação, com início às 18 horas, em segunda convocação às 19 horas, para aprovar, voluntariamente, a dissolução dessa entidade sindical. Salvador 06 de março de 2012. Ademário Bastos Santos - Presidente do SINDIPROESA.

SED-0214

SED-0217

VIAÇÃO RIO VERDE S/ACNPJ Nº 00.909.698/0001-62
NIRE Nº 29.300.031.020**ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Aos 05(cinco) dias do mês de setembro do ano de 2011, às 10 horas, na sede social da companhia situada na Rua Doutor Getúlio de Souza, nº 391, Ilígia, no município de Lauro de Freitas - Bahia, CEP 42700-000, reuniram-se a totalidade dos acionistas da Companhia, mediante convocação por carta convite, na forma que dispõe o Artº 124, Parágrafo 4º da Lei 6.404/76, dispuseram sobre o seguinte: foi aclamado para presidir a presente Assembleia o Diretor Sr. FIDEL NUÑEZ KNITTEL, brasileiro, natural da cidade de Salvador - BA, casado sob o regime da separação total de bens, empresário, portador da Carteira de Identidade nº 0179064231 SSP-BA, inscrito no CPF/MF nº 442.243.975-87, residente e domiciliado no Condomínio Encontro das Águas, Lote 42, Quadra P, Portão, Lauro de Freitas - Bahia, CEP 42700-000, que convidou a mim, acionista e Diretora MARIA DO CARMO NUÑEZ KNITTEL, brasileira, natural da cidade de Salvador - BA, casada sob o regime de separação total de bens, arquiteta, portadora da Carteira de Identidade nº 0179064401 SSP-BA, inscrito no CPF/MF nº 326.850.175-34, residente e domiciliada nesta na Rua Clara Nunes, nº 632, Edifício Angra dos Reis, Ap. 1302, Pituba, Salvador-Bahia, CEP 41610-425, para secretariá-lo. Dando início aos trabalhos, o Presidente da Assembleia determinou que fosse lida a ordem do dia, que tem o seguinte teor: Ordem do Dia para Assembleia Geral Extraordinária realizada aos 05(cinco) dias do mês de setembro do ano de 2011: a) Alteração do artigo segundo dos Estatutos Sociais do Capítulo I, apenas de referência a mudança de endereço da sede social, o qual vigorará a partir desta data com a seguinte redação: ARTIGO 2º - A companhia tem sede social estabelecida na Avenida São Cristóvão, nº 1.000 B, São Cristóvão, Salvador, Estado da Bahia, CEP 41510-333, podendo instalar e manter filiais, agências, sucursais, depósitos, escritórios ou representações em qualquer localidade do território nacional e no exterior; b) O que ocorrer. Após a leitura da ordem do dia verificou-se com unanimidade a aprovação da nova redação do artigo 2º dos Estatutos Sociais. Autorizou-se à Diretoria tomar as devidas providências junto aos órgãos públicos e privados referente ao novo endereço da sede social da companhia. Nada mais havendo a tratar foi esta ata lavrada e reaberta a sessão, foi a mesma lida e, achada conforme, vai assinada pelo Presidente e por mim Secretária da Mesa e por todos os acionistas presentes. FIDEL NUÑEZ KNITTEL, Presidente da Mesa. MARIA DO CARMO NUÑEZ KNITTEL, Secretária da Mesa. TEREZA CRISTINA NUÑEZ KNITTEL, CARLOS ROBERTO NUÑEZ KNITTEL.

SED-0219

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, do Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Banco Alvorada registrou Lucro Líquido de R\$ 2,814 bilhões, correspondente a R\$ 13.479,97 por ação,

Patrimônio Líquido de R\$ 23,797 bilhões, proporcionando rentabilidade de 12,35% sobre o Patrimônio Líquido médio do período.

Em 2011 foram pagos aos acionistas R\$ 980 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio.

Salvador, BA, 14 de fevereiro de 2012.

Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE	16.789.088	11.128.675	CIRCULANTE	1.875.243	2.120.000
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1	2	DEPÓSITOS (Nota 11a)	-	35.303
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	12.402.304	6.616.370	Depósitos Interfinanceiros	-	35.303
Aplicações no Mercado Aberto	22.716	12.146	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12a) .	66	330
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.379.588	6.604.224	CEF	66	330
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.875.177	2.084.367
DERIVATIVOS (Nota 6a)	853.371	735.783	Sociais e Estatutárias (Nota 15c)	1.624.295	1.623.896
Carteira Própria	601.251	548.273	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	145.099	261.024
Vinculados à Prestação de Garantias	252.120	187.510	Diversas (Nota 14b)	105.783	199.447
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	50			
Créditos Vinculados:					
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	-	50			
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.543	1.343			
Transferências Internas de Recursos	1.543	1.343			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(60.041)	(131.039)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.177.309	1.741.177
Operações de Arrendamentos a Receber:			OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12a) .	320	1.580
- Setor Privado	502.115	1.038.913	CEF	320	1.580
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(482.617)	(1.009.517)	OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 14)	1.176.989	1.739.597
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(79.539)	(160.435)	Fiscais e Previdenciárias	496.910	611.412
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	3.591.757	3.905.926	Diversas	680.079	1.128.185
Rendas a Receber	3.468.755	3.616.046			
Diversos	123.064	289.936			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(62)	(56)			
OUTROS VALORES E BENS	153	240			
Outros Valores e Bens	293	308			
Provisões para Desvalorizações	(165)	(184)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	23.797.366	21.979.965
Despesas Antecipadas	25	116	Capital:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	725.808	5.206.787	- De Domiciliados no País	14.746.080	14.746.080
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	-	4.558.355	- De Domiciliados no Exterior	3.920	3.920
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	4.558.355	Reservas de Lucros	9.050.771	7.216.990
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.405)	12.975
DERIVATIVOS (Nota 6a)	40.867	50.215			
Carteira Própria	28.776	35.459			
Moeda de Privatização	12.091	14.756			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(33.117)	(104.147)			
Operações de Arrendamentos a Receber:					
- Setor Privado	272.486	938.073			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(272.329)	(931.515)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(33.274)	(110.705)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	718.058	702.364			
Diversos	718.239	702.582			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(181)	(218)			
PERMANENTE	9.335.022	9.505.680			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	7.905.663	6.486.893			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	7.868.279	6.443.049			
Outros Investimentos	79.925	86.423			
Provisões para Perdas	(42.541)	(42.579)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 10)	1.429.359	3.018.787			
Bens Arrendados	3.107.105	5.071.565			
Depreciações Acumuladas	(1.677.746)	(2.052.778)			
TOTAL	26.849.918	25.841.142	TOTAL	26.849.918	25.841.142

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.362.595	2.840.589	3.098.484
Operações de Crédito	9.910	10.997	2.552
Operações de Arrendamento Mercantil	571.675	1.343.146	2.226.100
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	781.010	1.486.446	869.832
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	490.930	1.151.241	1.888.526
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	38	1.733	3.729
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 12b)	30	90	200
Operações de Arrendamento Mercantil	650.285	1.295.050	1.820.604
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	(159.423)	(145.632)	63.993
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	871.665	1.689.348	1.209.958
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	696.158	1.320.462	1.263.605
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(3.876)	(7.124)	(3.563)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(3.282)	(6.817)	(7.617)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(43.146)	(83.727)	(64.798)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	768.900	1.438.898	1.400.225
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	46.115	64.380	51.881
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(68.553)	(85.148)	(112.523)
RESULTADO OPERACIONAL	1.567.823	3.009.810	2.473.563
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	38.355	39.518	16.519
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.606.178	3.049.328	2.490.082
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e 24b)	72.480	(235.547)	(431.008)
LUCRO LÍQUIDO	1.678.658	2.813.781	2.059.074
Número de ações (Nota 15a)	208.738	208.738	208.738
Lucro por ação em R\$	8.041,94	13.479,97	9.864,39

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros	
		Legal	Estatutárias	Próprias	Coligadas e Controladas	Acumulados	Totais
	Realizado						
Saldos em 30.6.2011	14.750.000	530.117	7.552.404	13.940	2.965	-	22.849.426
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(2.227)	(18.083)	-	(20.310)
Reversão dos Dividendos Propostos no 1º Semestre de 2011	-	-	269.592	-	-	-	269.592
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.678.658	1.678.658
Destinações: - Reservas	-	83.933	614.725	-	-	(698.658)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	(980.000)	(980.000)
Saldos em 31.12.2011	14.750.000	614.050	8.436.721	11.713	(15.118)	-	23.797.366
Saldos em 31.12.2009	9.750.000	370.407	5.276.539	9.584	-	-	15.406.530
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	5.000.000	-	-	-	-	-	5.000.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	3.095	296	-	3.391
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	2.059.074	2.059.074
Destinações: - Reservas	-	102.954	1.467.090	-	-	(1.570.044)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(489.030)	(489.030)
Saldos em 31.12.2010	14.750.000	473.361	6.743.629	12.679	296	-	21.979.965
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(966)	(15.414)	-	(16.380)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	2.813.781	2.813.781
Destinações: - Reservas	-	140.689	1.693.092	-	-	(1.833.781)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	(980.000)	(980.000)
Saldos em 31.12.2011	14.750.000	614.050	8.436.721	11.713	(15.118)	-	23.797.366

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

ISO 9001

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	1.606.178	3.049.328	2.490.082
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	(287.888)	(294.908)	(84.740)
(Reversão) de Provisão/Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(159.423)	(145.632)	63.993
Depreciações	215.581	622.094	1.812.030
(Reversão) de Provisão/Perdas e Provisão por Desvalorização de Ativos.....	-	(38)	25
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(768.900)	(1.438.898)	(1.400.225)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	3.048	9.797	8.499
Insuficiência/(Superveniência) de Depreciação	428.626	659.828	(576.824)
Ganho na Venda de Investimentos	(37.233)	(37.233)	(9.318)
Perda na Venda de Imobilizado	-	167	-
Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	345	895	356
Outras Provisões	30.068	34.112	16.724
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	1.318.290	2.754.420	2.405.342
Aumento em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(12.927)	(1.217.009)	(7.594.401)
Aumento em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(90.653)	(120.789)	(57.827)
Redução/(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	4	(150)	341
Redução/(Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil	9.103	3.574	(15.382)
Aumento em Outros Créditos	(26.931)	(25.856)	(8.588)
Redução/(Aumento) em Outros Valores e Bens	(9)	91	(18)
(Redução)/Aumento em Depósitos	-	(35.303)	35.303
Redução em Captações no Mercado Aberto.....	-	-	(41.529)
Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(768)	(1.524)	(1.490)
Redução em Outras Obrigações	(256.421)	(592.853)	(375.679)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(102.624)	(281.627)	(124.580)
Caixa Líquido Proveniente das/(Utilizado) nas Atividades Operacionais.....	837.064	482.974	(5.778.508)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	9.527	11.522	5.406
Alienação de Bens não de Uso Próprio	49	143	101
Alienação de Investimentos	41.962	41.962	50.833
Alienação de Imobilizado de Arrendamento	122.604	313.117	438.568
Aquisição de Bens não de Uso Próprio.....	(469)	(1.024)	(626)
Aquisição de Investimentos	(13.500)	(13.500)	(220.410)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	(2.730)	(5.778)	(4.891)
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas.....	270	161.153	508.571
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	157.713	507.595	777.552
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento de Capital em Dinheiro.....	-	-	5.000.000
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(980.000)	(980.000)	-
Caixa Líquido Proveniente das/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(980.000)	(980.000)	5.000.000
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	14.777	10.569	(956)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	7.940	12.148	13.104
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	22.717	22.717	12.148
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	14.777	10.569	(956)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2011	%	2011	%	2010	%
1 - RECEITAS	1.537.935	93,0	3.004.971	95,7	2.990.368	116,9
1.1) Intermediação financeira ...	1.362.595	82,4	2.840.589	90,5	3.098.484	121,1
1.2) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	159.423	9,6	145.632	4,6	(63.993)	(2,5)
1.3) Outras.....	15.917	1,0	18.750	0,6	(44.123)	(1,7)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(650.353)	(39,3)	(1.296.873)	(41,3)	(1.824.533)	(71,3)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.282)	(0,2)	(6.817)	(0,2)	(7.617)	(0,3)
Serviços de Terceiros	(19)	-	(30)	-	(35)	-
Comunicações.....	(19)	-	(41)	-	(41)	-
Serviços do Sistema Financeiro ...	(63)	-	(184)	-	(194)	-
Propaganda, Promoções e Publicidade	(138)	-	(357)	-	(354)	-
Transporte	(4)	-	(7)	-	(12)	-
Serviços Técnicos Especializados	(3.028)	(0,2)	(6.086)	(0,2)	(6.962)	(0,3)
Outras.....	(11)	-	(112)	-	(19)	-
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3).....	884.300	53,5	1.701.281	54,2	1.158.218	45,3
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4)	884.300	53,5	1.701.281	54,2	1.158.218	45,3
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....	768.900	46,5	1.438.898	45,8	1.400.225	54,7
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	768.900	46,5	1.438.898	45,8	1.400.225	54,7
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	1.653.200	100,0	3.140.179	100,0	2.558.443	100,0
8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO.....	1.653.200	100,0	3.140.179	100,0	2.558.443	100,0
8.1) Pessoal.....	3.876	0,2	7.124	0,2	3.563	0,1
Outros Encargos	3.876	0,2	7.124	0,2	3.563	0,1
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	(29.334)	(1,7)	319.274	10,2	495.806	19,4
Federais.....	(30.265)	(1,8)	317.029	10,1	492.373	19,3
Municipais	931	0,1	2.245	0,1	3.433	0,1
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	1.678.658	101,5	2.813.781	89,6	2.059.074	80,5
Juros Sobre o Capital Próprio	980.000	59,3	980.000	31,2	-	-
Dividendos.....	-	-	-	-	489.030	19,1
Lucros Retidos	698.658	42,2	1.833.781	58,4	1.570.044	61,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio e arrendamento mercantil. O Banco Alvorada é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2012.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "prorata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são os seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 7f).

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os créditos contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registrados no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias e prejuízo fiscal, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

...continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

ISO 9001

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas

São representas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

l) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutora do passivo correspondente.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a);
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categoria e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	2011			2010					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado	
Títulos para negociação (2)	545.455	-	258.577	804.032	804.018	14	683.243	(656)	
Letras financeiras do tesouro	-	-	258.577	258.577	258.563	14	194.463	(656)	
Notas do tesouro nacional (3)	545.455	-	-	545.455	545.455	-	488.780	-	
Títulos disponíveis para venda	49.339	-	40.867	90.206	70.599	19.607	102.755	21.307	
Letras financeiras do tesouro	-	-	28.776	28.776	28.774	2	35.343	(873)	
Ações (4)	49.339	-	-	49.339	29.575	19.764	52.540	22.527	
Outros	-	-	12.091	12.091	12.250	(159)	14.872	(347)	
Total em 2011	594.794	-	299.444	894.238	874.617	19.621	785.998	20.651	
Total em 2010	541.320	15.981	228.697				785.998	20.651	

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante;
- (3) Referem-se a recursos de fundos de investimento exclusivos aplicados em operações compromissadas com o Conglomerado Bradesco; e
- (4) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não foram realizadas perdas que não temporárias, para os títulos classificados na categoria de "disponíveis para venda".

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
	1.391.812	801.675
Cotas de fundos de investimentos	56.675	43.388
Títulos de renda fixa	27.201	23.550
Títulos de renda variável	10.758	1.219
Total	1.486.446	869.832

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco Alvorada não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Curso normal								Total (A)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011	%	2010	%
Arrendamento Mercantil	51.905	46.511	42.945	112.941	158.992	179.949	593.243	96,08	1.490.684	98,21
Outros créditos (1)	1.083	501	501	1.520	2.548	18.031	24.184	3,92	27.197	1,79
Total em 2011	52.988	47.012	43.446	114.461	161.540	197.980	617.427	100,00		
Total em 2010	100.492	98.564	87.298	237.376	360.397	633.754			1.517.881	100,00

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Curso anormal								Total (B)	
	Parcelas vencidas								2010	%
Arrendamento Mercantil	7.142	5.587	3.576	6.271	4.229	26.805	100,00		78.696	100,00
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Total em 2011	7.142	5.587	3.576	6.271	4.229	26.805	100,00			
Total em 2010	11.138	9.315	6.824	15.147	36.272				78.696	100,00

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil													
	Curso anormal						Total (C)				Total geral (A+B+C)			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011	%	2010	%	2011	%	2010	%
Arrendamento Mercantil	7.046	7.135	6.610	18.132	28.678	39.372	106.973	100,00	220.140	100,00	727.021	96,78	1.789.520	98,50
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.184	3,22	27.197	1,50
Total em 2011	7.046	7.135	6.610	18.132	28.678	39.372	106.973	100,00			751.205	100,00		
Total em 2010	11.042	11.755	10.334	29.659	50.677	106.673			220.140	100,00			1.816.717	100,00

(1) Corresponde a devedores por compra de valores e bens.

continua...

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	%	2010	%
Maior devedor	24.128	3,21	27.152	1,49
Dez maiores devedores.....	33.376	4,44	45.807	2,52
Vinte maiores devedores.....	37.497	4,99	54.298	2,99
Cinquenta maiores devedores.....	47.018	6,26	72.730	4,00
Cem maiores devedores	59.270	7,89	94.238	5,19

c) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	%	2010	%
Setor privado	751.205	100,00	1.816.717	100,00
Indústria	50.733	6,75	133.600	7,35
Alimentícia e bebidas	8.861	1,18	21.535	1,18
Móveis e produtos de madeira	8.758	1,16	20.864	1,15
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica.....	8.416	1,12	23.924	1,32
Materiais não metálicos.....	5.473	0,73	12.574	0,69
Têxtil e confecções	4.401	0,58	11.636	0,64
Extração de minerais metálicos e não metálicos.....	3.027	0,40	6.857	0,38
Artigos de borracha e plásticos	2.717	0,36	8.199	0,45
Química	2.621	0,35	8.669	0,48
Edição, impressão e reprodução	1.108	0,15	3.068	0,17
Eletroeletrônica.....	866	0,12	3.126	0,17
Veículos leves e pesados	846	0,11	1.871	0,10
Autopeças e acessórios	814	0,11	2.808	0,15
Artefatos de couro	813	0,11	2.930	0,16
Papel e celulose	813	0,11	2.140	0,12
Refino de petróleo e produção de álcool	359	0,05	874	0,05
Demais indústrias	840	0,11	2.525	0,14
Comércio	151.192	20,12	393.796	21,68
Produtos em lojas especializadas.....	51.054	6,80	127.616	7,02
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	23.574	3,14	61.812	3,40
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	17.871	2,38	45.405	2,50
Resíduos e sucatas	10.298	1,37	25.843	1,42
Varejista não especializado	9.706	1,29	24.140	1,33
Combustíveis.....	9.360	1,25	25.951	1,43
Vestuário e calçados	8.197	1,09	20.799	1,15
Artigos de uso pessoal e doméstico	4.890	0,65	15.252	0,84
Intermediário do comércio	4.082	0,54	10.591	0,58
Veículos automotores	3.878	0,52	13.253	0,73
Atacadista de mercadorias em geral.....	2.878	0,38	9.797	0,54
Produtos agropecuários	1.094	0,14	3.036	0,17
Demais comércios	4.310	0,57	10.301	0,57
Intermediários financeiros	292	0,04	1.146	0,06
Serviços.....	246.070	32,76	568.364	31,29
Transportes e armazenagens.....	134.782	17,94	314.604	17,32
Atividades imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas.....	60.085	8,00	117.842	6,49
Construção civil.....	15.101	2,01	45.641	2,51
Alojamento e alimentação	8.664	1,15	20.972	1,16
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	6.757	0,90	15.499	0,85
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial.....	5.158	0,69	13.641	0,75
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	4.806	0,61	11.327	0,62
Telecomunicações	1.025	0,14	2.875	0,16
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água.....	182	0,03	486	0,03
Demais serviços	9.710	1,29	25.477	1,40
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	5.471	0,73	14.329	0,79
Pessoa física	297.447	39,60	705.482	38,83
Total	751.205	100,00	1.816.717	100,00

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas"

Em 31 de dezembro - R\$ mil										
Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		(%) Participação no capital	Lucro líquido/ (prejuízo) ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (5)	
			Ações	Cotas			2011	2010	2011	2010
Rubi Holdings Ltda. (1)	4.821.345	6.225.363	-	4.817.526	99,920	1.192.057	6.220.432	5.388.681	1.191.113	1.190.539
Bradescard Elo Participações S.A. (2)	657.155	689.452	3.708.379	-	88,981	32.298	613.481	-	33.393	-
Miramar Holdings S.A.	167.000	279.156	41.998	-	100,000	24.413	279.156	254.974	24.413	6.799
Caeté Holdings Ltda.	40.158	184.659	-	39.774	99,043	133.249	182.892	53.908	131.974	123.588
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	31.900	45.395	-	31.899	99,999	(2.233)	45.395	34.128	(2.233)	15.400
Baneb Corretora de Seguros S.A.	4.200	8.914	419	-	54,110	740	4.823	4.518	401	333
Settle Consultoria, Assessoria e Sist. Ltda.	430	475	-	430	99,999	(155)	475	630	(155)	(22)
Aicaré Holdings Ltda.	135	165	-	127	93,949	8	155	148	8	7
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (3)	-	-	-	-	-	-	-	234.053	10.025	12.152
Serel Participações em Imóveis S.A.	111.000	1.120.832	5.470	-	37,879	111.289	442.044	400.291	42.155	34.524
Marselha Holdings Ltda.	135.000	277.896	-	10.934	8,099	43.785	22.508	18.995	3.546	(1.621)
Embaúba Holdings Ltda.	551.937	630.118	-	18.663	3,381	63.993	21.304	19.150	2.163	1.993
Manacás Holdings Ltda.	28.652	32.658	-	11.107	38,765	729	12.660	12.380	282	409
Tempo Serviços Ltda.	1.575.650	2.029.276	-	7.797	0,495	258.508	10.045	8.815	1.279	851
STVD Holdings S.A.	912.000	1.350.760	51.724	-	0,547	97.647	7.390	6.860	534	422
Cia. Brasil. de Soluções e Serv. - Alelo (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.851
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	5.519	5.518	-	-
Total de Investimentos							7.868.279	6.443.049	1.438.898	1.400.225
(1) Investimento teve redução em seu capital social em 22 de setembro de 2011, efetivada mediante a entrega de bens;										
(2) Investimento adquirido mediante ao aumento de capital social efetivado em 26 de setembro de 2011;										
(3) Investimento utilizado para aumento de capital social na Empresa Bradescard Elo Participações S.A., em 26 de setembro de 2011;										
(4) Investimento utilizado para aumento de capital na Empresa Rubi Holdings Ltda., em 20 de julho de 2010; e										
(5) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.										

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Ações e Cotas	28.571	35.009
Investimentos por incentivos fiscais.....	14.321	14.321
Títulos patrimoniais.....	77	70
Outros investimentos	36.956	37.023
Subtotal	79.925	86.423
Provisão para perdas.....	(42.541)	(42.579)
Total	37.384	43.844

10) IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Imobilizado de Arrendamento:		
Veículos e afins	3.104.047	5.069.732
Perdas em arrendamentos (líquidas).....	3.058	1.833
Subtotal de bens arrendados	3.107.105	5.071.565
Depreciação acumulada de bens arrendados	(2.829.929)	(3.864.790)
Superveniência de depreciação (Nota 3f - V)	1.152.183	1.812.012
Subtotal da depreciação acumulada	(1.677.746)	(2.052.778)
Total Imobilizado de Arrendamento	1.429.359	3.018.787

11) DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos/Captações do mercado

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 180 dias	2011	2010
Depósitos interfinanceiros.....	-	-	35.303
Total em 2011	-	-	-
Total em 2010	35.303	-	35.303

d) Composição das operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis de Risco	Saldo da carteira				Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Curso		Total	%	Provisão		2011	2010
	Normal	Anormal			Genérica	Específica		
AA.....	182	-	182	0,02	-	-	-	-
A.....	130.523	-	130.523	17,38	653	-	653	1.486
B.....	40.555	4.517	45.072	6,00	406	45	451	885
C.....	384.252	17.965	402.217	53,54	11.528	539	12.067	32.112
Subtotal	555.512	22.482	577.994	76,94	12.587	584	13.171	34.483
D.....	30.474	24.193	54.667	7,28	3.047	2.419	5.466	8.464
E.....	5.975	13.302	19.277	2,57	1.792	3.991	5.783	12.102
F.....	4.384	9.990	14.374	1,91	2.192	4.995	7.187	12.616
G.....	2.286	9.193	11.479	1,53	1.600	6.435	8.035	13.016
H.....	18.796	54.618	73.414	9,77	18.796	54.618	73.414	190.733
Subtotal	61.915	111.296	173.211	23,06	27.427	72.458	99.885	236.931
Total em 2011 ...	617.427	133.778	751.205		40.014	73.042	113.056	
%	82,19	17,81		100,00	35,39	64,61	100,00	
Total em 2010 ...	1.517.881	298.836	1.816.717		78.926	192.488		271.414
%	83,55	16,45		100,00	29,08	70,92		100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Saldo inicial	271.414	207.421
Constituição/(reversão) de provisão	(145.632)	63.993
Baixas.....	(12.726)	-
Saldo final.....	113.056	271.414
- Provisão específica (1)	73.042	192.488
- Provisão genérica (2).....	40.014	78.926
Recuperação de créditos baixados (3).....	10.997	2.552

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior; e
(3) Registrada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do Bacen.
No período não ocorreram renegociações de operações de crédito.

f) Operações de Arrendamento Mercantil

I - Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização prefixada ou pós-fixada e podem ter as seguintes características:

- Arrendamento financeiro, com cláusula de não-cancelamento e opção de compra; e
- Arrendamento operacional, com cláusula que possibilita o cancelamento e asseguram ao arrendatário a opção pela aquisição do bem a qualquer momento, pelo valor de mercado.

II - Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Arrendamentos financeiros a receber.....	774.601	1.976.986
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber.....	(754.946)	(1.941.032)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas).....	3.107.105	5.071.565
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	(1.677.746)	(2.052.778)
Depreciações acumuladas.....	(2.829.929)	(3.864.790)
Superveniência de depreciação	1.152.183	1.812.012
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 14b)	(721.993)	(1.265.221)
Total do valor presente.....	727.021	1.789.520

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Basicamente, refere-se a dividendos a receber, no montante de R\$ 3.468.535 mil (2010 - R\$ 3.615.853 mil).

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Devedores por depósito em garantia	353.001	341.178
Créditos tributários (Nota 24c)	211.744	353.850
Pagamentos a ressarcir.....	159.306	136.181
Impostos e contribuições.....	54.830	108.386
Devedores diversos.....	37.880	25.366
Devedores por compra de valores e bens	24.184	27.197
Outros.....	358	360
Total	841.303	992.518

b) Despesas com depósitos e operações de captação do mercado

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Depósitos interfinanceiros.....	1.695	212
Captações no mercado aberto.....	38	3.517
Total	1.733	3.729

...continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, exceto os processos com depósitos recursais, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
Saldo no início do exercício.....	6.713	44.355	217.398
Atualização monetária	-	-	5.390
Constituições/reversões.....	6.190	1.342	(3.125)
Baixas/transferências	(2.750)	(265)	(49.095)
Saldo no final do exercício (Nota 14)	10.153	45.432	170.568

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 24c)	302.631	472.226
Provisão para riscos - fiscais (Nota 13b - IV)	170.568	217.398
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	85.838	143.789
Impostos e contribuições a recolher	82.972	39.023
Total	642.009	872.436

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Credores por antecipação de valor residual	721.993	1.265.221
Provisão para riscos - cíveis (Nota 13b - IV)	45.432	44.355
Provisão para riscos - trabalhistas (Nota 13b - IV)	10.153	6.713
Credores diversos - país	6.540	6.580
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.249	4.220
Provisão para pagamentos a efetuar	495	543
Total	785.862	1.327.632

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 14.750.000 mil (2010 - R\$ 14.750.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 208.738 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Reservas de Lucros	9.050.771	7.216.990
Reserva Legal (1)	614.050	473.361
Reserva Estatutária (2)	8.436.721	6.743.629
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e		
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.		

c) Dividendos e juros sobre o capital

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Demonstrativo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2011	2010
Lucro Líquido	2.813.781	2.059.074
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(140.689)	(102.954)
Base de cálculo	2.673.092	1.956.120
Dividendos propostos (1)	-	489.030
Juros sobre o capital próprio (bruto) pagos (2)	980.000	-
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(147.000)	-
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos	833.000	489.030
Percentual em relação à base de cálculo	31,2%	25,0%

(1) De conformidade com Ata de Reunião da Diretoria, os dividendos de 2010 (inclusive 2008 e 2009), no montante de R\$ 1.623.896 mil, tiveram seus pagamentos postergados até o final do exercício de 2012; e

(2) Pagos em 28 de outubro de 2011, conforme Ata da Reunião da Diretoria de 30 de setembro de 2011.

16) DESPESAS DE PESSOAL

Refere-se a indenizações trabalhistas no montante de R\$ 7.124 mil (2010 - R\$ 3.563 mil).

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Serviços técnicos especializados.....	6.086	6.962
Propaganda, promoções e publicidade.....	357	354
Serviços do sistema financeiro.....	184	194
Comunicações.....	41	41
Serviços de terceiros.....	30	35
Outras.....	119	31
Total	6.817	7.617

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Contribuição à Cofins	69.272	51.963
Contribuição ao PIS	11.257	8.444
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.245	3.433
Impostos e taxas	953	958
Total	83.727	64.798

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Juros e atualizações monetárias sobre impostos a compensar.....	19.885	16.259
Atualizações monetárias sobre depósitos vinculados	7.352	7.273
Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos.....	4.388	1.569
Reversão de provisões operacionais (1)	4.324	23.221
Recuperação de encargos e despesas.....	3	50
Outras.....	28.428	3.509
Total	64.380	51.881

(1) Em 2010, contempla valores de processos inclusos na adesão ao Programa de Parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Outras provisões (1)	31.469	16.595
Atualizações de impostos e contribuições	17.157	5.607
Doações e patrocínio de caráter cultural.....	10.994	58.894
Comissões com terceiros	3.598	2.612
Despesas gerais	2.978	818
Atualizações monetárias.....	1.642	18
Provisões para contingências cíveis	1.342	2.572
Indenizações pagas	264	111
Provisões para contingências fiscais	-	4.946
Outras.....	15.704	20.350
Total	85.148	112.523

(1) Provisão para ajuste do valor de realização de outros créditos.

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1).....	39.463	12.444
Reversão de provisões não operacionais	55	-
Outras.....	-	4.075
Total	39.518	16.519

(1) Em 2011, refere-se, substancialmente, ao lucro apurado na alienação de ações da CETIP S.A. - Mercados Organizados no montante de R\$ 37.233 mil e em 2010 - R\$ 9.318 mil, ações da BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	2010	2011	2010
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	12.379.588	11.162.579	1.389.207	795.049
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	22.716	12.146	2.605	6.626
Captações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	(35.303)	(1.695)	(212)
Captações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(38)	(3.517)
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(1.621.990)	(1.621.990)	-	-
Rubi Holdings Ltda.	3.301.182	3.403.464	-	-
Caeté Holdings Ltda.	71.456	117.409	-	-
Serel Participações S.A.	61.334	60.934	-	-
Marselha Holdings Ltda.	16.462	16.428	-	-
Miramar Holdings S.A.	9.932	9.700	-	-
Embaúba Holdings Ltda.	4.301	4.282	-	-
Tempo Serviços Ltda.	3.299	3.287	-	-
Baneb Corretora de Seguros S.A.	95	79	-	-
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	-	146	-	-
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	-	116	-	-
Outras Controladas e Coligadas.....	8	8	-	-
Serviços prestados:				
Bradesco S.A. CTVM	-	-	(1)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco Alvorada (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social - Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.049.328	2.490.082
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.....	(1.219.731)	(996.033)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	575.559	560.090
Juros sobre o capital próprio pagos	392.000	-
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	2.836	(22.210)
Outros valores	13.789	27.145
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(235.547)	(431.008)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(93.441)	(402.986)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	(57.661)	15.747
Constituição no exercício sobre:		
Prejuízo fiscal.....	(84.445)	(43.769)
Total dos impostos diferidos.....	(142.106)	(28.022)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(235.547)	(431.008)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2010	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	115.662	5.523	63.776	57.409
Provisão para contingências cíveis.....	17.512	537	106	17.943
Provisão para contingências fiscais.....	45.418	2.465	10.860	37.023
Provisão para contingências trabalhistas	2.535	2.850	1.474	3.911
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	17.711	-	1.394	16.317
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	74	49	56	67
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	4	-	4	-
Ágio amortizado.....	17.477	862	9.763	8.576
Outros.....	33.311	17.753	267	50.797
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	249.704	30.039	87.700	192.043
Prejuízo fiscal	104.146	-	84.445	19.701
Total dos créditos tributários (Nota 8).....	353.850	30.039	172.145	211.744
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a).....	472.226	2.683	172.278	302.631
Crédito tributário/(Obrigações fiscais diferidas)	(118.376)	27.356	(133)	(90.887)

continua...

